



A RELEVÂNCIA DO MONITORAMENTO CONSTANTE DA SAÚDE ANIMAL: PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR

Amanda Santana Araújo, Julia Dias Ferreira da Silva, Laiss Tie Hoga Vasques
Prof.^a Aline Binato

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Guarulhos

RESUMO

A saúde e o bem-estar dos animais de estimação passaram a ser uma prioridade crescente para os tutores, levando a um aumento significativo na demanda por serviços veterinários. No entanto, a gestão ineficaz dos dados e a falta de referência comprometem a qualidade do atendimento. Diante disso, este projeto visa desenvolver uma plataforma digital que facilite o monitoramento da saúde dos *pets*.

Para isso, uma pesquisa foi conduzida por meio da aplicação de um formulário aos docentes e discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Guarulhos para identificar as necessidades dos tutores .

Os resultados revelam que a maioria dos participantes considera crucial o monitoramento contínuo da saúde dos animais, mas muitos tutores levam seus *pets* ao veterinário apenas em situações de emergência, devido a limitações financeiras. Ademais, as funcionalidades mais valorizadas para a plataforma incluem agendamento de consultas, lembretes de vacinas e medicamentos, além de fóruns de informações veterinárias. Nesse contexto, a falta de organização dos dados é amplamente reconhecida como um fator que pode impactar negativamente o tratamento dos *pets*.

Conclui-se que a criação de um *website* para o gerenciamento eficiente de dados e a oferta de lembretes e informações sobre cuidados preventivos pode melhorar significativamente o cuidado com os animais de estimação. Dessa forma, este projeto busca não apenas facilitar o acesso a informações importantes, mas também promover um atendimento veterinário mais eficiente e informado, com potencial para beneficiar tanto tutores quanto profissionais da saúde animal.

Palavras-chave: Cuidado animal; Gestão Clínica; Plataforma Digital; Gerenciamento de Saúde; Suporte Veterinário.

INTRODUÇÃO

Em nossa sociedade atual, a saúde dos animais domésticos tem se tornado cada vez mais relevante, contribuindo para o aumento de estabelecimentos veterinários. Segundo o Conselho Federal de Medicina Veterinária, de 38,1 mil em 2017, o número de clínicas, hospitais, consultórios e ambulatórios chegou a 53,1 mil em 2020. Esse fenômeno está diretamente relacionado à dedicação dos tutores de *pet* que não medem esforços para alcançar o bem-estar de seus animais.

Essa conexão entre os seres humanos e seus companheiros, possui raízes profundas na história, como destacado por Ziemkiewicz Buscato (2013, apud LOURENÇO Filho; GUIDI, 2017): “O apego dos humanos aos seus animais de estimação está em constante ascensão e junto desse aumento, surge uma série de recursos desenvolvidos para melhorar o cuidado desses novos membros familiares”. Essa relação duradoura, que se estende por milênios, evidencia a importância desses laços para a evolução de ambas as espécies.

Nesse contexto, o monitoramento constante da saúde dos animais domésticos envolve uma série de práticas e cuidados, e as clínicas veterinárias desempenham um papel vital nesse processo. No entanto, existe uma falta de informação e organização no compartilhamento dos dados do *pet*.

Isso pode ocasionar uma insegurança no cliente, uma vez que a ausência de avaliação sobre a reputação e a experiência da clínica veterinária pode resultar em uma falta de confiança por parte dos guardiões de animais de estimação.

Algumas clínicas estão equipadas para realizar exames e análises naquele local, enquanto outras encaminham seus pacientes para outros estabelecimentos que possuam essa infraestrutura. Existem ainda algumas clínicas que optam por não realizar exames mais elaborados, baseando seus diagnósticos apenas na avaliação física. Além disso, com o aumento de estabelecimentos relacionados à saúde animal, a acumulação de dados veterinários tornou-se um desafio. Muitas clínicas fazem uso de cadernos, uma forma menos eficiente de organização, devido à demanda de espaço físico. Quando o espaço médico não possui um sistema eficiente para organizar os documentos do paciente, dados relevantes da saúde do animal podem se perder.

OBJETIVO

OBJETIVOS GERAIS

Para superar essas barreiras, esta pesquisa tem como objetivo auxiliar o tutor na preservação dos dados de seu animal de estimação, por meio do desenvolvimento de um *website*. A principal motivação será facilitar o controle de dados e colaborar para a promoção do bem-estar do *pet*, garantindo uma maior eficiência na transmissão dos dados recolhidos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para atingir o objetivo geral estabelecido, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos

1. Investigar as necessidades e desafios enfrentados pelos tutores de animais de estimação ao buscar atendimento veterinário.
2. Investigar as práticas de compartilhamento de dados de saúde dos animais domésticos entre tutores e clínicas veterinárias.
3. Analisar as práticas de gerenciamento de informações e registros de saúde de animais em clínicas veterinárias, incluindo o uso de cadernos e sistemas tradicionais de organização de dados.
4. Aprofundar os estudos em MySQL, para desenvolver o banco de dados que será utilizado no *website*.
5. Aprofundar os estudos em HTML, CSS, JavaScript e PHP, para realizar os procedimentos de integração entre o *website* e o banco de dados.

METODOLOGIA

a. DESENVOLVIMENTO DE FORMULÁRIO PARA GUARDIÕES:

Com base nas pesquisas e visitas, serão coletadas todas as informações necessárias para entender os desafios enfrentados pelos tutores ao buscar atendimento veterinário. Um formulário será divulgado para docentes e discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Guarulhos com o objetivo de entender as características dos guardiões, sua relação com seus animais de estimação, suas percepções sobre as clínicas veterinárias e as funcionalidades que consideram importantes em um site veterinário.

b. VISITAS A CLÍNICAS PÚBLICAS E PARTICULARES:

Serão realizadas visitas a clínicas públicas e privadas para investigar as práticas de gerenciamento de informações e registros de saúde. A investigação incluirá a avaliação do uso de cadernos ou sistemas de organização de dados.

c. ESTUDO APROFUNDADO EM MYSQL:

Para desenvolver um banco de dados, será realizado um estudo aprofundado na linguagem de banco de dados MySQL. O banco de dados será projetado para incluir informações como login do tutor e registros de exames médicos.

d. ESTUDOS EM HTML, CSS, JAVASCRIPT E PHP:

As linguagens de marcação HTML e CSS serão empregadas para estruturar e estilizar o site, proporcionando uma interface amigável. Enquanto isso, as linguagens de programação JavaScript e PHP serão utilizadas para integrar o *website* ao banco de dados, garantindo uma experiência eficiente para os guardiões.

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, houve uma dificuldade em relação a escolha do tema do projeto. Após uma ampla pesquisa, a área selecionada foi a da ciências agrárias e saúde, devido a estudos que indicaram altos índices de doenças que poderiam ser prevenidas caso fossem descobertas antecipadamente. Dessa forma, enfatizou-se a importância do monitoramento da saúde animal. Nesse contexto, considerou-se como a tecnologia poderia contribuir para a resolução desse problema.

Durante a pesquisa, foi descoberto que existia uma gestão ineficiente dos dados e a falta de referência dificulta a confiança por parte dos guardiões na escolha da clínica e compromete o tratamento. E, a prática comum de armazenar dados em cadernos e a organização deficiente podem levar à perda de informações importantes sobre a saúde dos animais.

Diante dessa situação, estabeleceu-se o objetivo de compreender as necessidades dos tutores ao buscar atendimento clínico para seus companheiros e identificar as lacunas na administração dos dados dos *pets*. A partir dessas demandas, planeja-se o desenvolver um *website* que atenda a essas carências, facilitando o monitoramento da saúde dos animais e promovendo seu bem-estar de forma mais eficaz.

Decidiu-se que seria desenvolvido um formulário para mapear os principais desafios enfrentados pelos tutores no dia a dia. Além disso, o projeto realizará uma pesquisa para investigar a perspectiva dos profissionais de saúde animal sobre essas dificuldades. Também será conduzido um estudo das práticas de gerenciamento de dados em hospitais veterinários, visando identificar as melhores abordagens para um sistema eficiente. Ademais, um banco de dados em MySQL será criado para armazenar as informações de maneira eficaz, e o site será desenvolvido utilizando tecnologias como HTML, CSS, JavaScript e PHP, garantindo a funcionalidade.

Os materiais e métodos selecionados para atingir as metas propostas envolvem diversas etapas e ferramentas. O primeiro passo é o desenvolvimento de um questionário, que será aplicado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Campus Guarulhos, com o objetivo de mapear os desafios enfrentados pelos guardiões. Em seguida, será realizada uma pesquisa com profissionais de saúde animal e visitas a clínicas veterinárias, públicas e privadas, para entender suas práticas de administração de dados. linguagens de marcação e estilização (HTML e CSS), bem como em linguagens de programação (JavaScript e PHP).

Com o intuito de melhorar a organização e otimizar a execução do projeto, foi elaborado um cronograma detalhado. Esse cronograma abrange todas as etapas do planejamento, incluindo prazos específicos para cada atividade, responsabilidades atribuídas a cada membro da equipe e marcos importantes a serem alcançados ao longo do desenvolvimento.

Após o planejamento adequado, iniciou-se a implementação da metodologia. O primeiro passo foi o desenvolvimento do questionário, no qual surgiram dificuldades na escolha das perguntas relevantes para a pesquisa. O formulário foi elaborado por meio do *Google Forms* e divulgado via *WhatsApp* para docentes e discentes do campus IFSP Guarulhos. Com a conclusão da coleta de dados, iniciou-se uma análise mais aprofundada, que possibilitou compreender as características do público pesquisado e de seus animais de estimação, a satisfação com as clínicas veterinárias e as funcionalidades relevantes para um site veterinário.

Por fim, para auxiliar na construção do site e nas apresentações em congressos científicos, foi utilizada a plataforma *Figma* para desenvolver o *layout*. Para adquirir o conhecimento necessário para utilizar a plataforma, foram pesquisados tutoriais no *YouTube*

que orientassem sobre a forma correta de usá-la. Assim, foram elaboradas a página inicial de apresentação e a interface destinada ao tutor, visando facilitar a organização da agenda do *pet*.

O próximo passo é realizar as visitas a clínicas públicas e privadas para investigar as práticas de gerenciamento de informações e registros de saúde. A investigação incluirá a avaliação do uso de cadernos ou sistemas de organização de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados foram coletados por meio de um formulário digital desenvolvido no *Google Forms*, que foi aplicado aos docentes e discentes do IFSP Guarulhos no dia 27/08/24, resultando em apenas 46 respostas enviadas.

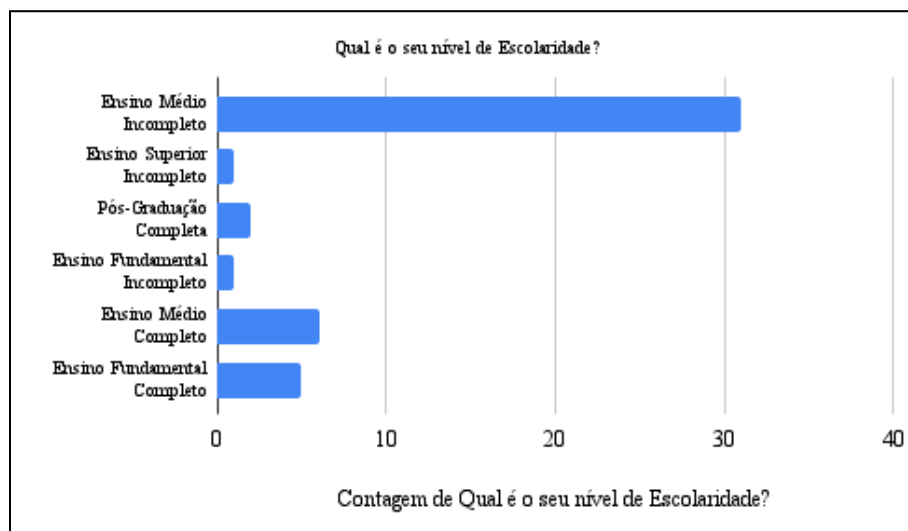
Após a coleta, as respostas foram exportadas para uma planilha no *Microsoft Excel*, o que permitiu uma melhor organização e análise dos dados. A planilha facilitou a criação de gráficos, realizando gráficos de barras e pizza, que representam visualmente as porcentagens das variáveis, incluindo faixa etária, identidade de gênero, renda familiar, quantidade de animais de estimação, entre outros.

Gráfico 1 - Faixa Etária



Fonte: Elaborado pela autora Julia Silva (2024).

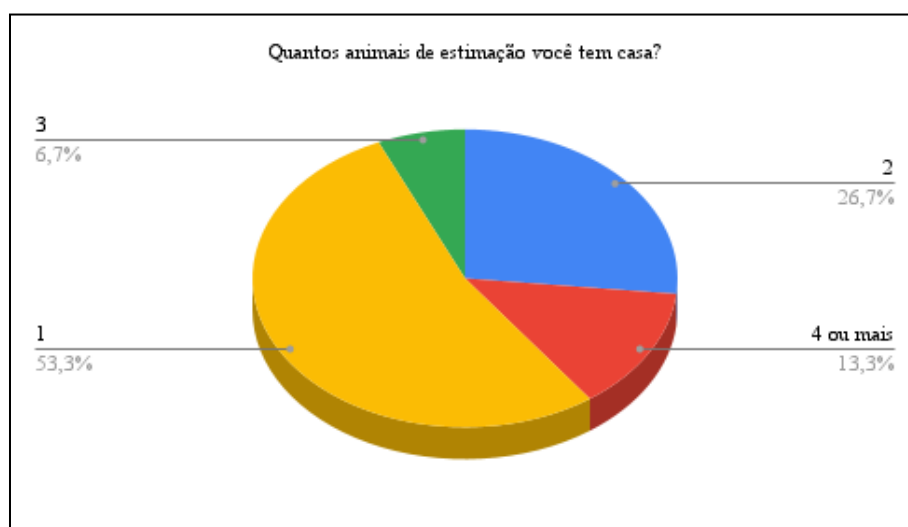
Gráfico 2 - Escolaridade



Fonte: Elaborado pela autora Julia Silva (2024).

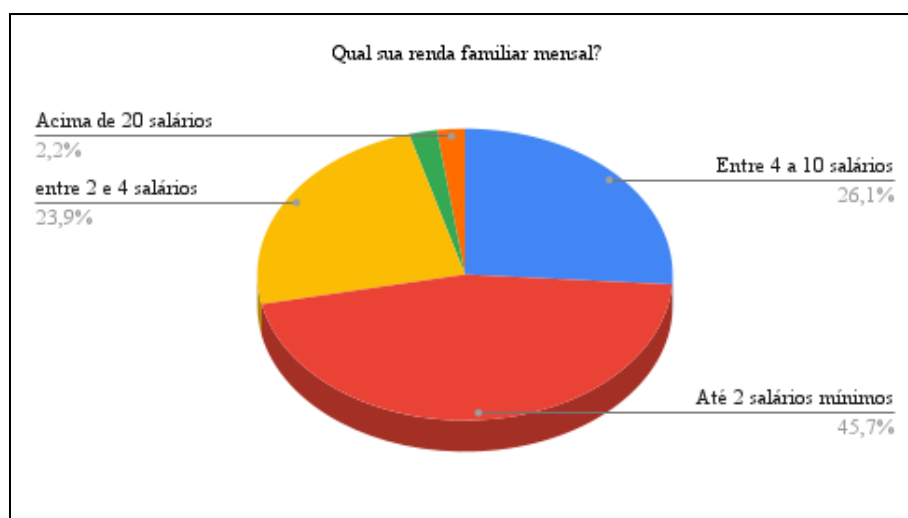
Por meio da análise das respostas, foi possível compreender melhor o perfil dos participantes. Os dados revelam que a maioria dos participantes é menor de idade, estudante, e que muitos não completaram o ensino médio. Além disso, 10% dos participantes têm apenas o ensino fundamental completo, como mostrado em um dos gráficos acima. Considerando que a instituição oferece educação do ensino médio ao superior, essas respostas podem estar incorretas, sugerindo um possível erro nas informações fornecidas. Pode-se observar esses dados nos gráficos 1 e 2.

Gráfico 3 - Número de Pets



Fonte: Elaborado pela autora Julia Silva (2024).

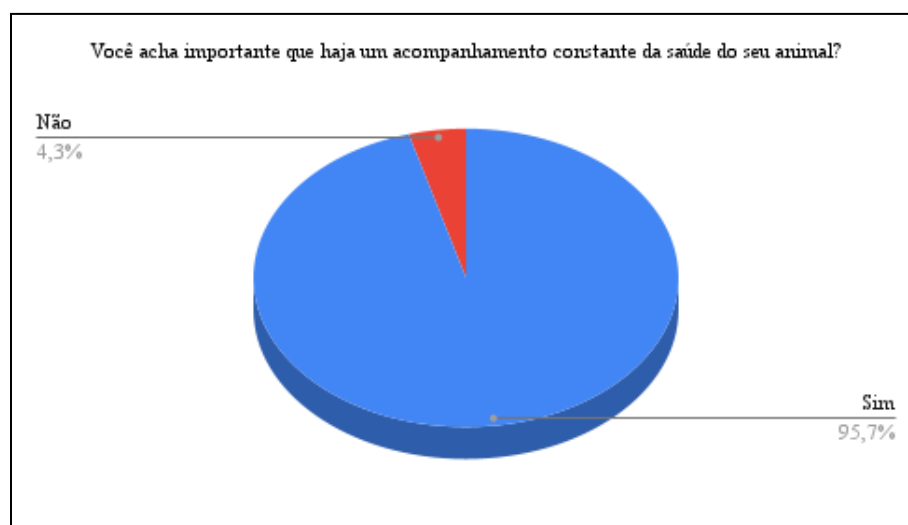
Gráfico 4 - Renda Familiar



Fonte: Elaborado pela autora Julia Silva (2024).

Ademais, conforme ilustrado na figura 3, a maioria das residências possui apenas um animal de estimação. Isso pode ser atribuído ao alto custo associado à manutenção de múltiplos animais, incluindo despesas com alimentação, cuidados veterinários, vacinas e outros itens essenciais. Visto que, a maior parte dos entrevistados possui uma renda familiar baixa, de até 2 salários mínimos, como é mostrado na figura 4, essa situação pode limitar ainda mais a capacidade de manter mais de um animal doméstico.

Gráfico 5 - Importância do monitoramento



Fonte: Elaborado pela autora Julia Silva (2024).

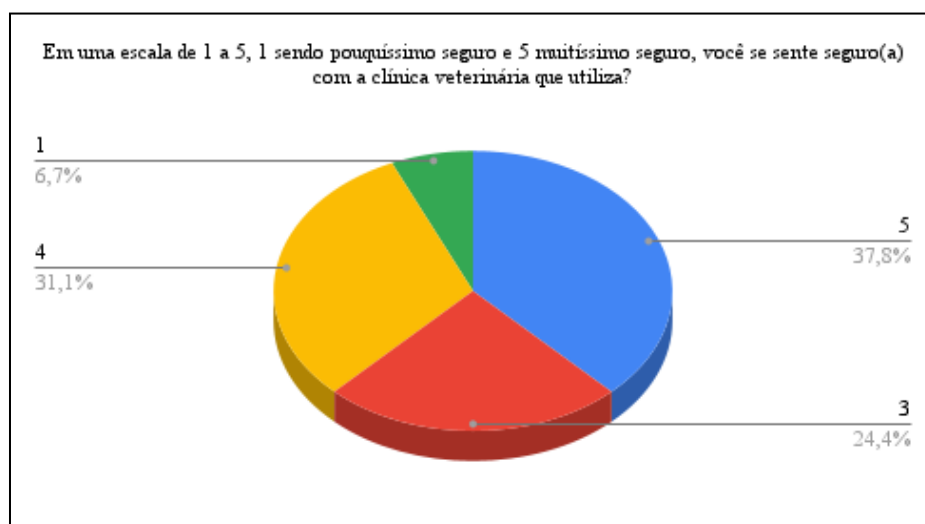
Gráfico 6 - Frequência ao Veterinário



Fonte: Elaborado pela autora Julia Silva (2024).

Esse contexto financeiro também é refletido no comportamento dos participantes em relação aos cuidados com os animais. Embora a maioria dos participantes reconheça a importância do monitoramento constante da saúde dos animais de estimação, a prática comum é levar os *pets* ao veterinário apenas em situações de emergência, como mostrado nas figuras 5 e 6.

Gráfico 7 - Confiabilidade nas Clínicas



Fonte: Elaborado pela autora Julia Silva (2024)

Outro aspecto investigado foi a confiança nos hospitais veterinários, como é ilustrado na figura 7. Entre os entrevistados, 68,8% atribuíram notas entre 4 e 5, indicando um alto nível de segurança em relação aos serviços recebidos. Enquanto, apenas 6,7% dos participantes deram nota 1, o que representa uma pequena proporção de avaliações negativas.

Os que deram notas altas destacaram pontos como a qualidade do atendimento aos animais, a demonstração de responsabilidade e bons resultados, o uso de clínicas conhecidas com convênios e recomendações familiares.

Por outro lado, aqueles que deram notas baixas, citaram várias razões para a insatisfação. Os principais pontos citados incluem a dificuldade em utilizar o site da clínica, que é considerado pouco prático e demorado para encontrar informações. Além disso, alguns entrevistados relataram falta de experiência com o hospital, pois nunca haviam levado seus animais ao veterinário. Outros relataram troca constante de ambulatórios, o que pode resultar em falta de continuidade no atendimento. Outras preocupações incluem a percepção de que os serviços são muito caros, a ausência de profissionais especializados em animais exóticos e preocupações relacionadas a incidentes negativos ou acidentes ocorridos em clínicas.

Em resumo, comparado com pesquisas anteriores, que mostraram que a falta de conhecimento sobre a reputação e experiência das clínicas pode levar a escolhas inadequadas e falta de confiança por parte dos tutores, os resultados atuais confirmam isso, porém a maioria dos entrevistados revelam uma visão mais positiva, quanto às clínicas que frequentam.

Gráfico 8 - Funcionalidades Relevantes para um Site Veterinário



Fonte: Elaborado pela autora Julia Silva (2024)

Por último, para coletar sugestões de melhorias para o site veterinário, foram solicitadas opiniões dos entrevistados. As principais funcionalidades desejadas incluem: agendamento de consultas, lembretes para vacinas e medicamentos, um fórum de dicas e informações veterinárias, e a possibilidade de contato direto com profissionais. Além disso, destacou-se a importância de uma ferramenta de busca para encontrar especialistas em animais exóticos, como é representado na figura 8.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, este estudo ao buscar ajudar os tutores a gerenciar dados dos animais de estimação, investiga as necessidades dos guardiões ao buscar atendimento veterinário, analisando o perfil socioeconômico do público, as características dos animais e os cuidados necessários, além da satisfação com as clínicas e as funcionalidades sugeridas. A pesquisa revelou que o perfil socioeconômico dos responsáveis influencia diretamente suas decisões e práticas em relação ao cuidado com os animais de estimação. A renda familiar afeta tanto o número de animais quanto a frequência de visitas às clínicas veterinárias, tornando os custos um fator decisivo. Isso leva muitos tutores a priorizarem consultas em situações de emergência, em vez de um acompanhamento regular.

Além do mais, uma pequena parcela dos entrevistados indicou que não levam seus animais ao veterinário, mencionando falta de experiência com profissionais especializados, especialmente em animais exóticos, e preocupações com incidentes ou acidentes em clínicas. Confirmando que a falta de informações adequadas sobre os serviços disponíveis dificulta a escolha e gera desconfiança, quanto a qualidade do suporte, entre os tutores.

Por fim, a pesquisa revelou um forte interesse dos tutores em funcionalidades como lembretes de vacinas e medicamentos, além de dicas de cuidados, o que sugere que muitos podem estar desinformados sobre a rotina vacinal e a reaplicação necessária, expondo os *pets* a riscos de doenças. Essa desinformação também pode inibir a adoção de animais, devido ao receio de não saber como cuidar adequadamente, além de contribuir para o abandono de animais. Para aprofundar essas questões, é essencial realizar pesquisas adicionais que explorem as motivações e barreiras enfrentadas pelos tutores no cuidado com seus animais, assim como investigar soluções para melhorar o acesso a informações e cuidados preventivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária. Censo. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/censo/transparencia/2017-2020/2020/12/11/>. Acesso em: 31 out. 2023.

LOURENÇO Filho, Francisco; GUIDI, Edmo. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A GESTÃO DE PROCESSOS DE ANÁLISE CLÍNICA VETERINÁRIA PARA PETS. Trabalho acadêmico: Tecnologia da Informação e Comunicação, Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2017. Acesso em: 31 out. 2023